

PROTEÇÃO SOCIAL: REFLEXO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA POBREZA

KLEBER, P.¹; LONGHI, P. ¹; FLORIANI, F.¹; OLIVEIRA, A.¹; BELTRAME, V.²; CETOLIN, S. F.²

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Área de Ciências da Vida - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Área de Ciências da Vida - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

Introdução: Os contornos históricos do surgimento das políticas sociais principalmente direcionadas à pobreza tiveram atenção em 2001, com o primeiro documento setorial sobre proteção social e anunciados os primeiros programas federais direcionados ao combate e erradicação da pobreza. Foi em 2003 que o Programa Bolsa Família foi implantado para a população que se enquadra com faixas que determinam pobres e extremamente pobres, mediante sua inscrição no cadastro Único, contemplando a transferência direta de renda e condicionalidades de crianças e adolescentes com frequência mínima escolar de 85% e vinculação aos serviços de saúde, crianças de zero a seis anos, gestantes e nutrizes em programas específicos. **Objetivo:** Apresentar um panorama do programa Bolsa Família em seus aspectos sociais, econômicos e impactos na diminuição da pobreza, por ser o maior programa de transferência direta de renda contemplando mais de 12 milhões de famílias, bem como as facilidades e dificuldades das condicionalidades relacionados à educação e saúde exigidas no programa. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre proteção social e o Programa Bolsa Família no enfrentamento da pobreza nos meses de maio e abril de 2017 na base de dados do portal da bibliografia virtual em saúde. Os descritores foram proteção social, política social, política em saúde e Bolsa Família. Foram encontrados 173 artigos, dois quais 21 foram selecionados para análise, seguindo os critérios de inclusão: idioma em português e publicado entre janeiro 2007 e maio de 2017. **Resultados:** O estudo revela várias facetas do Programa de transferência de renda. Compreende relevância no contexto de proteção social em relação à pobreza no Brasil, contudo não atinge as desigualdades sociais geradas pelo sistema capitalista. Os condicionantes impostos pelo programa geram fatores positivos, reduzindo a evasão escolar e aumentando o acompanhamento de saúde. Os resultados ainda sugerem uma universalização do ensino médio, sendo esse papel importante para a profissionalização dos adolescentes. **Conclusão:** O Programa Bolsa Família tem grande relevância no contexto de proteção social em relação à pobreza no Brasil, com efeitos imediatos, gerando na vida das famílias renda imediata e custeando, assim, sua alimentação, porém o Programa ainda é vulnerável, necessitando de equipe multiprofissional para levar informações e acompanhamento para as famílias cadastradas no programa.

Palavras-chave: Proteção social. Pobreza. Assistência social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O Programa Bolsa Família – PBF. Disponível em: <www.mds.gov.br/bolsa_familia/>. Acesso em: 17 maio 2017

FEIJÓ, A. P. S.; PIRES A. A Frequência Escolar e a Educação a partir do ponto de vista das Beneficiárias do Programa Bolsa Família. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 9, n. 1, p. 136-152, 2015.

MACHADO, C. V. Proteção social e sistemas de saúde na América Latina: caminhos e obstáculos ao direito à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 16, n. 6, 2011.

PEIXOTO, J. B. S. et al. Transformações sobre as condições de vida de beneficiários do programa bolsa família acompanhados em unidade básica de saúde da família de Campina Grande, Paraíba. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 35, n. 3, p. 575-590, 2011.

SILVA, L. M.; JESUS, A. M. J. Programa Bolsa Família: uma análise do programa de transferência de renda brasileiro. **Field Actions Science Reports**, Special issue 3, 2011.